

RETALHO BILOBADO PARA EXÉRESE DE LESÃO TUMORAL

RODRIGO PREVIDELLO CARRION; DIETHER SCHMIDT, CRISTIANE ARAUJO BINS, FERNANDO PROCIANOY, FRANCISCO BOCACCI

Título: Retalho bilobado para exérese de lesão tumoral **Introdução:** O carcinoma basocelular é o tumor maligno de pele mais freqüentemente encontrado . É um tumor de crescimento lento, com poucas chances de metastatização e de bom prognóstico quando diagnosticado precocemente. Raramente pode se tornar mais invasivo, atingindo órgãos adjacentes como ossos e cartilagens. Seu tratamento basicamente é cirúrgico, retirando-se a lesão com margens de segurança. **Objetivo:** Relatar técnica cirúrgica para exérese de lesão tumoral de pele **Material e Método:** Paciente masculino 74 anos, diabético, vem a consulta relatando lesão tumoral de aparecimento e crescimento, há 2 anos, em região periorbitária, temporal superior. Ao exame, apresentava lesão medindo 5 cm de diâmetro, com bordos elevados, em região temporal superior, sugestiva de carcinoma basocelular. Havia ainda outra lesão de aspecto semelhante, ulcerada, em região retroauricular direita. Dermacou-se com caneta o local da incisão, com margens de segurança, e a área doadora do retalho. Foi realizado exérese da lesão e reconstrução da área exposta com retalho bilobado da região maxilar direita. A peça cirúrgica foi enviada à Patologia, onde confirmou-se o diagnóstico de Carcinoma Basocelular, com margens livres. O paciente foi encaminhado ao serviço de dermatologia para avaliar lesão retroauricular. **Resultados:** A escolha de utilizar-se retalhos cutâneos ou miocutâneos para fechamento de defeitos em face e, principalmente, na região periocular é uma prática freqüente. Neste caso, a escolha da confecção de um retalho bilobado proporcionou uma reconstrução estética e funcionalmente adequada para correção do defeito surgido após a exérese da lesão maligna. **Conclusão:** Concluímos que esta técnica é prática, segura para retirar a lesão por completa e com resultado estético muito bom.